



GUIA DO BICENTENÁRIO VEDRUNA



PALAVRAS DA IRMÃ GERAL

Em 1845 Joaquina escreveu:

Ainda que tenha passado um tempo tão ruim, Deus tem cuidado de minhas amadas filhas espirituais, assim como cuida dos pássaros, tanto das que estiveram no noviciado como das que estiveram nos estabelecimentos, e isso mesmo nos dá a todas juntas nova vida e forças para continuar com o que foi iniciado, pois no último dia 26 de fevereiro de 1845, completaram-se dezanove anos desde que comecei...¹

Em 2026, celebramos os duzentos anos desde que Joaquina de Vedruna abraçou uma nova forma de vida e deu início ao nosso Carisma, um presente da Ruah, não apenas para ela, mas também para nós, para a Igreja e para as cidades e povos, até mesmo nos lugares mais remotos por onde temos caminhado juntas e juntos. A cada passo e etapa do caminho, tornamos presentes humildes sinais da *glória de Deus e do bem do próximo*.

São duzentos anos que nos recordam o compromisso de Joaquina com o Evangelho; ela, uma mulher simples, que saiu de um lugar inesperado e respondeu ao chamado que lhe fez o Bom Jesus. Ela iniciou essa obra com a primeira presença Vedruna em Vic, um lugar que, naquela época, seria como um pequeno Nazaré.

Hoje, agradecemos ao Deus da Vida por nossa caminhada; uma jornada na qual vivemos alegrias, assumimos riscos, acolhemos surpresas, tropeçamos em situações sem saída e compartilhamos a vida com muitas irmãs que entregaram sua vida ao projeto do Reino. Além disso, sempre encontramos e compartilhamos o caminho com muitas outras pessoas que, em sua busca de compromisso com a fé e a experiência do carisma, ampliam nossa Família.

Olhando para trás, para a história, nos surpreendemos com o alcance que teve, tem e terá a resposta ousada ao chamado daquela pequena comunidade das primeiras irmãs, sem saber até onde chegaria. Essa resposta me suscita perguntas: nós nos lançaríamos hoje em um novo projeto, que rompe com o esquema da Vida Religiosa, de alguma forma incerto, como é o seguimento de Jesus de Nazaré, no qual a única certeza é responder à realidade? Por outro lado, já paramos um momento para pensar como será o rosto da Família Vedruna daqui a duzentos anos?

Irmãs e irmãos leigos e leigas associadas, e todas as pessoas que se unem à Família Vedruna neste Bicentenário: não basta apenas a recordação, ou seja, trazer novamente ao coração o nascimento do nosso carisma, a confiança de Joaquina no Bom Jesus e o testemunho das quase oito mil que continuaram o que ela iniciou. Sempre estivemos atentas e atentos para dar novas respostas à realidade em mudança, a partir do Evangelho. Precisamos seguir em frente, vivendo o compromisso com o Evangelho, arriscando-nos cada um a partir de sua vocação na Família, para que, assim como Joaquina, possamos construir um mundo verdadeiramente humano.

Sua irmã,


M^a Teresa Cuervo Buitrago, ccv
Irmã Geral

¹Ad 14



MOTIVAÇÃO E OBJETIVOS

Um caminho de vida, amor e entrega

Há duzentos anos, no Manso Escorial, Santa Joaquina de Vedruna plantou uma semente que, regada pela fé, pelo amor e pelo serviço, cresceu até se tornar uma árvore frondosa com ramos estendidos por quatro continentes. Hoje, a Congregação das Irmãs Carmelitas da Caridade Vedruna, junto com toda a Família Carismática, faz uma pausa no caminho para fazer memória agradecida, celebrar a fidelidade do Deus que nos chama e projetar-se para o futuro com esperança renovada.

Este Bicentenário não é apenas a comemoração de uma data histórica; é uma oportunidade para redescobrir o carisma Vedruna e nos renovarmos na missão, em chave de sinodalidade. Seguindo o convite que Joaquina já nos fazia: *Nascer com Jesus para uma vida nova*², queremos permitir que o Espírito nos transforme e nos impulse a responder com coragem e criatividade aos sinais dos tempos.

Uma história tecida com amor e audácia evangélica

Desde seus primórdios, a Congregação tem sido testemunha do amor transformador de Deus no serviço aos mais vulneráveis e no bem do próximo. A paixão pela educação, o cuidado dos enfermos e a promoção da justiça têm sido marcas da espiritualidade Vedruna. A história desses duzentos anos foi escrita por milhares de irmãs, das quais fazemos memória com imensa gratidão: elas tornaram possível essa caminhada com suas vidas, a maioria de forma anônima, algumas conhecidas, muitas vezes heroicas, até o martírio. Mas não podemos nos deter apenas nelas; essa história também foi construída por incontáveis leigas e leigos, colaboradores, jovens, famílias e comunidades que encontraram no carisma Vedruna um caminho de vida e missão.

Joaquina de Vedruna desejava que *suas filhas fossem a muitos lugares, e elas não podiam recusar*³. Por isso, a Congregação soube se adaptar às realidades de cada tempo sem perder sua essência. A pobreza, a oração e a fraternidade foram pilares fundamentais. Uma pobreza feita de desapego e austeridade no dia a dia. Uma oração centrada em Jesus Cristo, que se torna força para a ação. Uma fraternidade incondicional que busca encarnar o mandamento evangélico: *Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*..

Ao longo destes dois séculos, a Congregação experimentou momentos de alegria e esperança, mas também tempos de provação e dificuldades. Desde os primeiros passos de Joaquina de Vedruna e suas companheiras no cuidado às meninas e aos doentes, até a expansão missionária em diferentes países, cada etapa deste caminho foi marcada pela audácia evangélica e pela fidelidade ao carisma fundacional. Em tempos de perseguição, doença e crise, a Congregação soube manter-se firme em sua vocação e carisma, confiando na Providência e renovando continuamente seu compromisso com os mais necessitados.

O desafio sempre foi e continua sendo manter a fidelidade original e adequá-la à realidade de cada momento com visão de futuro. Nesse sentido, o chamado a *Nascer com Jesus para uma vida nova*⁵ nos impulsiona a acolher os desafios de hoje. Caminhar rumo a uma espiritualidade integral e ecológica que cuide da vida em todas as suas dimensões. Tecermos relações de fraternidade universal, onde o encontro e o diálogo sejam caminhos de paz.

²Cf. Episódio 108 | ³Cf. Ep 113 | ⁴Jo 15, 12 | ⁵Cf. Ep 108



Viver nossa missão com criatividade, respondendo às novas pobreza e clamores do mundo. Acompanhar as novas gerações em sua busca de sentido, oferecendo-lhes o carisma Vedruna como uma opção de vida. Assumir com ousadia a sinodalidade, fortalecendo a unidade na diversidade.

Objetivos do Bicentenário

1. Fazer memória agradecida do nosso caminho histórico. Refletir sobre os 200 anos da Congregação implica não apenas recordar os momentos-chave da nossa história, mas também reconhecer o impacto que o carisma Vedruna teve na vida de muitas pessoas. É uma oportunidade para valorizar os frutos da nossa missão e agradecer o testemunho das irmãs e comunidades que dedicaram suas vidas ao serviço dos outros.

2. Renovar a nossa vida espiritual e comunitária. O Bicentenário nos convida a revitalizar nossa espiritualidade a partir da centralidade de Jesus e de seu Evangelho. É um chamado para fortalecer nossa vida de oração, fomentar espaços de discernimento e aprofundar nossa dimensão comunitária. A renovação também passa pelo compromisso com a formação permanente e pela abertura a novas formas de viver e testemunhar nossa fé.

3. Projetar nosso carisma para as novas gerações. Queremos que o carisma Vedruna continue vivo e dinâmico, alcançando jovens e leigos que buscam sentido para suas vidas e desejam se comprometer com a transformação do mundo. Esse objetivo nos impulsiona a criar espaços de encontro e formação, onde as novas gerações possam descobrir a riqueza da nossa espiritualidade e fazê-la sua em seus próprios contextos.

4. Fortalecer nossa missão em um mundo em transformação. Vivemos tempos de grandes mudanças e desafios. Inspiradas pelos acordos do último Capítulo Geral XXVIII, assumimos o compromisso de responder com ousadia às necessidades emergentes. Isso implica renovar nosso compromisso com a justiça, o cuidado da casa comum e a promoção de uma cultura de solidariedade e reconciliação. Também significa explorar novas formas de presença e missão que respondam aos sinais dos tempos.

5. Celebrar como Família Vedruna em chave sinodal. O Bicentenário é uma ocasião para viver a comunhão e a participação. Queremos celebrar este acontecimento a partir de uma perspectiva sinodal, integrando irmãs, leigos e colaboradores em um processo de reflexão, oração e ação conjunta. A sinodalidade nos desafia a caminhar juntas e juntos, reconhecendo a diversidade como uma riqueza e promovendo espaços de encontro e colaboração.

Um Bicentenário abraçando o mundo

Esta celebração não é apenas da Congregação, mas de toda a Família Carismática Vedruna, da Igreja e da sociedade. Todos – irmãs, leigos, jovens, educadores, agentes de pastoral e comunidades – somos chamados a fazer parte deste momento de graça. A memória do nosso caminho nos fortalece; a renovação do nosso compromisso nos desafia; a esperança de um futuro fecundo nos enche de alegria.

Cada membro da Família Carismática tem um papel fundamental na continuidade desta história de entrega e serviço. Através de diferentes iniciativas educativas, de cuidado e sociais, a espiritualidade Vedruna continua iluminando a vida de muitas pessoas ao redor



do mundo. Por isso, este Bicentenário também é um convite para aprofundarmos nossa identidade compartilhada e discernirmos juntos como continuar sendo presença viva do Evangelho no mundo atual.

Seguindo os acordos do último Capítulo Geral XXVIII, assumimos com coragem e criatividade os desafios atuais, contribuindo para a justiça e a paz pelo caminho da não violência. A tecnologia e a comunicação digital também se apresentam como novos espaços de missão, onde a presença Vedruna pode oferecer luz e acompanhamento.

Que este tempo de celebração seja um espaço para agradecer, sonhar juntos e continuar incendiando o mundo com amor – e mais amor, que nunca diz basta. Como Joaquina, queremos continuar anunciando o Reino com paixão e entrega, para que, com Jesus, possamos nascer a cada dia para uma vida nova. Duzentos anos não são uma conclusão nem um ponto final no caminho. São um marco que nos permite olhar para trás com gratidão e vislumbrar o horizonte para seguir adiante com determinação.

HH. M. Teresa Llach e Rita Aragón, ccv



1826

CALENDÁRIO DE EVENTOS GERAIS

Celebramos o Ano do Bicentenário como uma Família Vedruna universal
26 de fevereiro de 2026 – 26 de fevereiro de 2027

Abertura do Ano do Bicentenário

- 26 de fevereiro de 2026: Eucaristia solene em Vic, seguida de uma festividade especial.
- Inauguração da reabilitação e reforma do Manso Escorial em Vic

Ato de encerramento

- 26 de fevereiro de 2027: Eucaristia solene em Vic, seguida de uma festividade especial.

Outros eventos, propostas e ações em preparação

- 9 a 23 de março de 2026: Celebração do Conselho Geral Ampliado (CGA), em Vic.
- 16 a 22 de julho de 2026: Encontro de Jovens Vedruna em Vic.
- Hino do Bicentenário, composto pelo grupo Ain Karem.



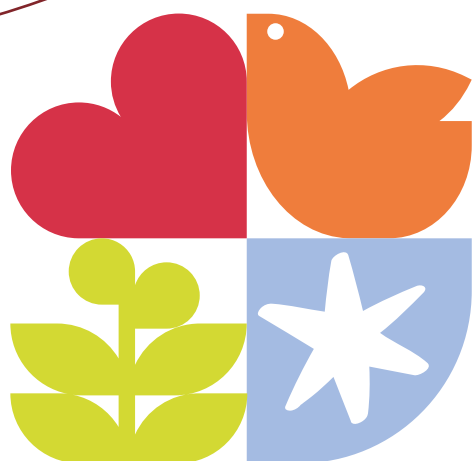
LOGO E LEMA

A partir da motivação e oração elaboradas pela Comissão do Bicentenário, em diálogo com a Equipe Geral, a Equipe de Comunicação se uniu para desenvolver esta proposta de logo e lema, com os quais queremos que a Família Vedruna em todo o mundo possa celebrar esta ocasião especial.

Primeiramente, refletimos conjuntamente para identificar os conceitos-chave do Bicentenário da Congregação:

amor | compromisso | missão | renovação

Todos esses conceitos falam do passado, presente e futuro da Congregação: o amor comprometido e encarnado de Santa Joaquina articula ações ao longo do tempo, dedicadas às missões de educar, cuidar e libertar. O Bicentenário ocorre em um momento de transformação e evolução da Congregação, onde se trabalha por uma renovação que responde ao desafio destacado na motivação: manter-se fiel às origens ao mesmo tempo em que se adapta às realidades de cada momento e lugar com visão de futuro.



BICENTENÁRIO
VEDRUNA
1826 - 2026



Com todos esses conceitos e ideias, foi composto o logo, formado por quatro blocos de ícones que representam respectivamente esses aspectos essenciais do Bicentenário e da Família Vedruna:



O coração representa o amor, como elemento central do carisma Vedruna, da relação de Joaquina com Deus e referência direta ao amor sem limites de Deus. É de um vermelho suave, não apenas por ser a cor associada a esse símbolo e sentimento, mas também por encarnar a vitalidade e a paixão que se compromete.



A pomba é símbolo da missão, um elemento importante tanto na Igreja quanto na sociedade. Representa o Espírito Santo, a paz e a esperança. Sugere o caráter ativo e envolvido da nossa Congregação na realidade. A cor laranja simboliza vitalidade e juventude.



A planta com frutos representa o momento atual de renovação e o “Nascer de Novo” que percorre a Congregação. O verde-limão remete ao pequeno broto que começa a crescer muito próximo às raízes que o sustentam, simbolizando vida, crescimento e esperança.



A estrela de Davi é uma referência clara ao escudo da Congregação, que a inclui por seu carisma carmelita. Simboliza a Glória de Deus e Nossa Senhora. O azul-clara representa a ligação com o Céu e a espiritualidade.

O mesmo trabalho de reflexão permitiu-nos gerar o lema sob o qual nos uniremos na celebração desta ocasião tão especial:

**AMOR
GENEROSO,
MISSÃO
QUE INSPIRA**



ORAÇÃO

Convidamos a Família Vedruna a unir-se em oração, orando estas palavras:

Bom Jesus, que há 200 anos inspiraste Santa Joaquina de Vedruna a abraçar todas as necessidades dos povos, para dar glória a Deus e construir teu Reino, faz com que nós também possamos responder aos teus chamados de forma generosa, porque o amor nunca diz basta.

Queremos continuar encarnando o teu rosto a partir das diversas culturas. Como Família Carismática Vedruna, desejamos contribuir com a Igreja Universal e a sociedade, desde a nossa raiz congregacional, com aquilo que gera vida, para que novos brotos de esperança surjam na humanidade, onde cada pessoa seja reconhecida e valorizada, assim como fizeste, Senhor, entre os mais vulneráveis do teu tempo.

Que a Ruah Santa nos acompanhe na celebração do Bicentenário congregacional, assim como acompanhou Santa Joaquina e as primeiras irmãs pelos diversos caminhos dos povos da Catalunha. Que a alegria, a fé e a confiança nos animem a *Nascer de Novo*.

Em nome da Santíssima Trindade.

Amém.



Amor generoso, missão que inspira

